



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de congratulações ao jornal O LIBERAL, pelos 73 anos de sua fundação, comemorados na próxima sexta-feira, 15 de novembro.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

O ano era 1946, época em que o Brasil vivenciava a fase da Quarta República, também conhecida como República Populista. Naquele ano, era promulgada a nova Constituição Federal, que reestabeleceu vários aspectos democráticos omitidos no texto constitucional de 1937. Dentre as “inovações”, a nova Carta Magna aboliu a censura e estabeleceu a liberdade de manifestação de ideias e opiniões.

Neste cenário de ampliação dos direitos democráticos, nascia no Pará aquele que viria a ser uma das maiores e mais representativas vozes do povo

paraense. Sob o comando de Moura Carvalho, era fundado na capital paraense o jornal O LIBERAL.

Em 15 de novembro de 1946, quando circulou a primeira edição do vespertino diário, o editorial do jornal rechaçava a postura de alguns veículos da imprensa local, além de destacar que “o nosso propósito, a par da propaganda dos ideias que nos norteiam, mostrar que no Pará há também quem condene e repila os arautos da dissolução e do rebaixamento da imprensa local, quem verbere o procedimento dos que somente a desmoralizam, dos que com a sua conduta censurável comprometem o nome daqueles que com critério exercitam a nobre profissão, ao contrário daqueles que envergonham o jornalismo honesto”.

Em suas primeiras duas décadas, o periódico era utilizado para respaldar a política do General Magalhães Barata.

Em 1966, quando o controle do jornal passou para as mãos do empresário e jornalista Romulo Maiorana, de saudosa memória, O LIBERAL se firmou como um dos maiores do Brasil.

Tornando-se menos partidário e buscando o caminho do bom jornalismo, a ousadia e competência de Romulo Maiorana transformou, em poucos anos, o periódico em um dos maiores do país.

Até 1966, O LIBERAL tinha uma tiragem inferior a 1.000 exemplares, volume superado pelo processo de modernização industrial, comercial e gráfica do jornal. Atualmente é um dos mais lidos do Estado, com tiragem de 22 mil exemplares durante a semana e 35 mil aos domingos, além da versão digital.

Ao longo dos anos, O LIBERAL foi submetido a várias mudanças gráficas, sempre na vanguarda da tecnologia e em função dos novos padrões de comportamento do leitor.



No final da década de 1990, passou a imprimir suas páginas 100% coloridas. Nos anos 2000 foi reconhecido com os prêmios internacionais de excelência em impressão gráfica, como o Theobaldo de Nigris, em 2011, e Fernando Pini, nos anos de 2010 e 2016.

Gostaria, neste momento, de parabenizar a todos que fazem de O LIBERAL referência nacional, seguindo firmemente com os ideias democráticos de uma imprensa livre e responsável, consciente de sua importante função social e indispensável para os cidadãos brasileiros, sobretudo, em tempos de *fake news* e outros fenômenos que tentam corromper a liberdade de expressão e o direito à informação, dois dos principais trunfos de nossa democracia.

Parabenizo à presidente das Organizações Romulo Maiorana, Senhora Déa Maiorana, o presidente executivo, Ronaldo Maiorana, e todos aqueles diretamente responsáveis em fazer de O LIBERAL um dos baluartes da liberdade de imprensa no Brasil.

Sala das Sessões, 12 de novembro de 2019.

Senador Zequinha Marinho
(PSC - PA)

